

EDUCAÇÃO FISCAL, ECONÔMICA E AMBIENTAL: DESDOBRANDO AS COMPETÊNCIAS UTILIZANDO A CIÊNCIA NO COMBATE À DENGUE

Ana Beatriz Oliveira da Costa (Aluno líder - EMEF Martinho Lutero)

Catiane Medianeira Limberger Guedes (Professora coordenadora - EMEF Martinho Lutero)

Resumo

O trabalho intitulado Educação fiscal, econômica e ambiental: Desdobrando as competências utilizando a ciência no combate à Dengue foi desenvolvido na Escola de Ensino Fundamental Martinho Lutero nas turmas de 6º, 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, totalizando 90 estudantes contemplados. O projeto foi realizado durante as aulas de Ciências, tendo como objetivo desenvolver um repelente natural de baixo custo e sensibilizar os estudantes sobre seu papel social em relação à Dengue. Acompanhamos no início do ano de 2023 a superlotação de postos de saúde em decorrência de inúmeros casos de dengue tidos na cidade de Santa Maria-RS, tendo no mês de julho uma soma de 26.775 casos confirmados, instalando-se a necessidade de trabalhar em sala de aula essa temática emergente. O trabalho teve como guia algumas questões de pesquisa, a saber: O uso de repelentes naturais pode ser uma alternativa no combate à dengue? O repelente caseiro pode representar uma economia em comparação com o comprado na farmácia? Qual a responsabilidade social de cada estudante no combate à doença? Construiu-se então um projeto levando em consideração a educação fiscal, sustentabilidade e conscientização ambiental. Desenvolvemos um repelente natural a partir da extração de uma molécula fenólica encontrada no cravo-da-índia, que pode ser utilizada como repelente natural de insetos chamada eugenol. Como metodologia foram utilizadas 4 aulas de 50 minutos, onde realizamos pesquisas online, preenchimento de questionários, aulas práticas de extração do eugenol, confecção do repelente, e falas intensas sobre o papel social de cada um no combate à Dengue. Finalizando calculamos os custos da produção, comparando com o produto comprado. Concluímos com este estudo que todos temos responsabilidades sobre a Dengue e que os repelentes naturais podem ser uma alternativa viável, econômica e sustentável no enfrentamento da doença, exaltamos que a educação da população é fundamental e não pode ser sazonal, a educação é capaz de minimizar a demanda no sistema de saúde. Desta forma conseguimos trabalhar com os estudantes a educação fiscal como um processo pedagógico de construção do sujeito integrante de uma sociedade ativa que cobra e é também cobrada.

Palavras-chave: Educação fiscal. Sustentabilidade. Dengue. Repelente. Conscientização ambiental.